



Anais do I Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.1, n.1, out., 2020  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

## OLHAR INTEGRAL: PACIENTE JOVEM COM FENDA PALATINA PÓS-CIRURGIA DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE BAIXO GRAU

Daniela Godoy Lopes<sup>1</sup>, Gabrielle Loise de Campos<sup>2</sup>, Jorge Ricardo Schmidt Maas<sup>3</sup>,  
Magda de Sousa Reis<sup>4</sup>

**Introdução:** Os carcinomas mucoepidermóides compreendem cerca de 6% a 9% de todos os tumores malignos de glândulas salivares, ocorrendo com mais frequência nas glândulas salivares maiores. Quando acomete as glândulas salivares menores, o sítio mais frequentemente envolvido é o palato. Aproximadamente 50% dos tumores de glândula salivar que envolve o palato são malignos, e desses 33% a 55% são carcinomas mucoepidermóides que apresentam potencial biológico altamente variável, afetando especialmente adultos jovens sem predisposição por sexo, e usualmente se manifestam como aumento de volume de evolução lenta e normalmente assintomático. Não há predisposição racial e a proporção de homens e mulheres é insignificante, embora alguns autores cite ligeira predileção pelo sexo feminino. **Objetivo:** Relatar a condição e condução do tratamento odontológico em paciente com fenda palatina decorrente de carcinoma mucoepidermóide de baixo grau. **Metodologia:** Jovem de 19 anos de idade, sexo feminino, leucoderma retornou à clínica de odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) na disciplina de Estágio Supervisionado Odontopediátrico para ajustes no aparelho obturador palatino móvel, a qual estava muito espessa. Após acolhimento e escuta inicial da paciente, foi realizado exame clínico onde se observou as diversas necessidades que apresentava na cavidade oral e também motivação quanto à higiene bucal. Devido à idade da paciente ela foi remanejada para a disciplina do Estágio Supervisionado III, onde primeiramente buscou-se entender como a situação de doença cárie ficou tão agravada, posteriormente uma instrução de higiene oral foi aplicada e em seguida uma profilaxia. Nesta consulta foi solicitada documentação radiográfica e fotografias intraorais; por fim foi entregue a paciente a obturador palatino ajustado e polido. **Resultados:** Paciente está seguindo plano de tratamento proposto, aderiu com motivação ao que foi solicitado, providenciando a documentação radiográfica e fotográfica, comparecendo nas consultas e mudando seus hábitos de alimentação e de higienização da cavidade bucal. Um plano de tratamento foi estabelecido e iniciou-se pela adequação das lesões agudas. **Conclusão:** O histórico da paciente nos mostra a necessidade do Cirurgião Dentista estar atento às diferentes nuances que permeiam a atenção à saúde de pacientes com necessidade de tratamento com visão multidisciplinar, atendendo o princípio da integralidade. Toda essa atenção precisa ser

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

<sup>3</sup> Docente do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

<sup>4</sup> Docente do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC



**Anais do I Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC**  
**Santa Cruz do Sul, v.1, n.1, out., 2020**  
**<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>**

complementada por um aspecto fundamental que é a adesão da paciente ao tratamento e autocuidado da manutenção da sua saúde bucal.

**Palavras-chave:** Fenda Palatina; Carcinoma Mucoepidermóide; Integralidade.

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC